



RELATÓRIO ANUAL 2011
PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR





RELATÓRIO ANUAL 2011

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Edson Murilo Escobar

Vice-Presidente

Maria Luiza Pereira de Carvalho

Membros

Antônio Cândido Ferreira Lamy

Carlos Alberto Sobral Loureiro

Eduardo Moisés Hallack Ávila

Euler José de Freitas

José de Alencar de Souza e Silva

Renato Botaro

Teresa Cristina Pontes Guimarães

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Presidente

José Cordeiro Cavalcante

Gilson Maciel Diniz

Máximo Vieira dos Santos

Suplentes

Oswaldo dos Santos Pereira

Paulo Rubens de Araujo e Oliveira

Plínio Cesar da Silva Arruda

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Maurício Teixeira da Costa

Superintendente-Executivo

Milton Carpena de Brito

Gerente-Executivo

Geraldo Eustáquio Caroba

Relatório Anual 2011

TEXTO

Edson Murilo Escobar

Fernando Hector Ribeiro Andaló

Geraldo Eustáquio Caroba

Luiz Jorge de Oliveira

Maurício Teixeira da Costa

PROJETO GRÁFICO

Edu Carvalho

Impresso em papel reciclado



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
Operações de Microcrédito	10
XIII Seminário Providência de Microcrédito - SEPROM	12
PROJETOS - APOIADORES	14
Fundação de Apoio à Pesquisa do DF.....	14
Embaixada da Nova Zelândia	19
Instituto Nossa Senhora da Piedade	20
Ministério do Trabalho e Emprego	20
Comitê Esperança - Associação Beneficente de Combate à Pobreza	21
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	22
PARCERIAS.....	24
Arquidiocese de Brasília	24
Caixa Econômica Federal	24
Fundação Banco do Brasil - FBB	24
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	25
Secretaria da Receita Federal do Brasil	25
Rotary Club	26
Cáritas Arquidiocesana	26
Só Reparos Materiais de Construção	26
Agência Franqueada dos Correios - Núcleo Bandeirante.....	27
Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB	27
Mediateca Inclusão Digital e Social	27
Centro Interdisciplinar de Assistência e Pesquisa em Envelhecimento - CIAPE	27
Instituto Cooperforte.....	28
AD&M Consultoria Empresarial	28
Associação Mãos que Criam	29



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	30
Quadro de Pessoal	30
Informática	30
Atendimento na Sede	30
Atendimento Externo	31
Capacitação.....	31
Voluntários.....	31
Associados e Contribuintes	32
Contabilidade e Auditoria Externa	32
Relacionamentos Institucionais	32
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....	33
ANÁLISE DO BALANÇO	35
PARECER DO CONSELHO FISCAL	38
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	39
CERTIDÃO NEGATIVA - DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS.....	41
CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS - CRF	42

MISSÃO

Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e a capacitação profissional.

VISÃO

O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.



Elaborar um relatório de atividades é uma tarefa que desperta sentimentos contraditórios. De um lado, existe a obrigação de registrar sucessos e fracassos vividos no decorrer dos 365 dias de um determinado ano. Em oposição, um sentimento de frustração por ter a perfeita noção de que documentos deste tipo não estão normalmente na lista das publicações mais lidas.

Mesmo com a certeza de que este trabalho não merecerá a repercussão causada pelos relatórios de Graciliano Ramos, enquanto titular da Prefeitura de Palmeira dos Índios-AL, guardamos a esperança de que ele seja útil na difusão das realizações do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar.

O Programa Providência nasceu em 1998 graças à ousadia de companheiros que foram para a Vila Estrutural oferecer pequenos empréstimos a pessoas de baixa renda que sonhavam em abrir seu próprio negócio. O microcrédito é, portanto, o vetor que consistiu na razão para a existência da Instituição.

Durante os trabalhos do Planejamento Estratégico, desenvolvidos em 2010, constatou-se ter chegado o momento de definição de rumos quanto às operações de microcrédito. Voluntários da primeira hora, reconhecidamente os maiores conhecedores da situação, compuseram Grupo de Trabalho, cujas propostas implicavam profundas alterações nas condições operacionais, na estrutura organizacional e no “modus operandi” dos nossos Agentes de Crédito.

Reconhecida a premência de rever o modelo que vimos praticando, era consensual o sentimento de necessidade de mudanças inadiáveis, de forma que o Programa Providência pudesse atender parcela da forte demanda por microcrédito, a ser incrementada a partir da efetiva implementação do Programa Crescer, lançado em agosto de 2011 pelo Governo Federal.

Somos uma entidade sem fins lucrativos, de pequeno porte, com atuação restrita à região do Distrito Federal e Entorno, que conta com o trabalho voluntário e depende de doações para sua sustentabilidade. A tendência de bancarização do sistema não fará com que nos afastemos

de nossa missão social, ou seja, não vislumbramos o propósito de explorar outros segmentos do mercado financeiro.

Estamos inaugurando uma fase de experimentação de um modelo que julgamos de maior atratividade para aumento de nossa carteira e redução do nível de inadimplência. Para tanto, passaremos a admitir empréstimos individuais e elevaremos os valores dos empréstimos. Quanto aos encargos financeiros, criamos faixas de classificação dos clientes, de forma a oferecer-lhes taxas mais baixas à medida que forem quitando suas responsabilidades com regularidade. Estamos disponibilizando ferramentas adequadas e necessárias ao registro, acompanhamento e controle das atividades programadas.

Na área de projetos, cumprimos rigorosamente nossas obrigações relativamente a dois trabalhos patrocinados pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, mediante a entrega dos relatórios finais de "Renovando a Cidadania-Distrito Federal" e "Revelando as condições de vida das pessoas idosas residentes na Vila Estrutural-DF". Registre-se, pela importância e excepcionalidade do fato, a devolução ao Poder Público de verba equivalente a 20% do montante disponibilizado pelo Governo.

Por outro lado, não são boas as notícias sobre o Projeto DF-Digital. Desde outubro, estão paralisados os cursos de inclusão digital que se vinham desenvolvendo em 41 paróquias e entidades católicas. O Governo do Distrito Federal rescindiu unilateralmente o contrato com a entidade gestora e, logo a seguir, ocorreu mudança no comando dos órgãos públicos encarregados do assunto. Ministério Público e Tribunal de Contas do DF exigem nova licitação, não se vislumbrando, assim, solução em curto prazo. Na condução da matéria, temos contado com a lúcida orientação da Arquidiocese de Brasília, na tentativa, por ora extrajudicial, de recebermos os valores que nos são devidos.

Durante o exercício de 2011, o Programa Providência contou, sem qualquer ônus financeiro, com a competente consultoria prestada pela AD&M, empresa júnior do curso de Administração da UnB. Foram seis meses de reuniões e debates profícuos, com o objetivo de modernizar processos (fluxo de caixa e avaliação de projetos), gestão de pessoas (recrutamento e seleção, treinamento, descrição de cargos e socialização) e estrutura organizacional. Todas as propostas de mudança foram intensamente discutidas com dirigentes e funcionários e se encontram em etapas distintas de implementação.

As ações desenvolvidas pelo Programa Providência não se afastam do propósito que lhe deu origem: prover recursos a pessoas carentes do Distrito Federal e entorno, de forma a contribuir para sua ascensão social, mediante a utilização da capacidade de trabalho dos tomadores de crédito. Graças ao esforço de seu quadro de pessoal e a inestimável

colaboração dos voluntários, a entidade tem conseguido cumprir sua missão institucional, sempre atuando segundo os princípios da ética, transparência e efetividade. Além do cumprimento da obrigação de prestar contas das atividades realizadas no período, a elaboração anual do relatório conduz inevitavelmente à construção de um cenário prospectivo, em que se desenham ideias e projetos, com a intenção de que sejam concretizados nos exercícios seguintes.

Dentre as expectativas criadas para 2011, merece registro a profunda reforma do Estatuto da instituição, tornando o documento mais conciso, porque focado nos temas essenciais. Antes da deliberação da Assembleia Geral, a matéria foi exaustivamente debatida e desse trabalho resultou um Estatuto escoimado de preceitos operacionais, que deverão ser contemplados no Regimento Interno e em outros manuais.

A busca da sustentabilidade financeira será o grande desafio para 2012, e seguramente para anos seguintes. A tendência natural, presentes as características das operações de microcrédito, é de esgotamento progressivo de nossas reservas. Nossa proposta de trabalho baseia-se na receita mais simples que se adota em situações como a nossa: procurar novas fontes de captação de recursos, reduzir despesas administrativas e elevar o montante das receitas.

No primeiro caminho, pretendemos estruturar, sem aumento do quadro de pessoal, um setor que tenha como funções ampliar o número de contribuintes e acompanhar e controlar as transferências para nossas contas. Para tanto, estamos produzindo um novo folheto de divulgação do microcrédito, em que são divulgados os meios de a população mais favorecida possa participar de nossas ações de combate à pobreza.

Procuraremos reduzir nossos dispêndios de custeio, fazendo um esforço coletivo para gastar somente o que for absolutamente necessário. Nessa linha, optamos por manter vago o cargo de Superintendente-Executivo, ainda que tal medida represente a necessidade de dedicação adicional por parte de voluntários.

Finalmente, no que tange a nossas receitas, estamos em negociação para a utilização das instalações do Centro de Capacitação Providência, localizadas no segundo andar de nossa Sede e ainda sem utilização rentável. Um patrimônio de tanta valia não pode, de forma nenhuma, permanecer praticamente ocioso, enquanto a população carece de participar de iniciativas educacionais.

É hora de agradecer: aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio e confiança; ao corpo funcional pela dedicação e pelo zelo em defender os interesses da Instituição; aos associados, pelas inestimáveis contribuições; aos voluntários, cujo trabalho desinteressado e competente permite a realização de nossos projetos; ao Arcebispo de Brasília, Dom Sérgio da Rocha, pelo incentivo e orientação. E a Deus, pelas graças e bênçãos recebidas.

OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO

Iniciativa primeira do Programa Providência, as operações de microcrédito produtivo orientado, destinado exclusivamente a pessoas carentes empreendedoras, têm-se constituído desafio permanente para os nossos administradores e agentes. Esse quadro se agravou nos últimos tempos com a entrada de novos atores nesse segmento socioeconômico. A demanda por microempréstimos tem sido incentivada no contexto das políticas públicas sociais, haja vista o lançamento, pelo Governo Federal, do Programa Crescer, que será operacionalizado pelos bancos oficiais federais. Eles poderão oferecer empréstimos a juros muito inferiores àqueles até agora disponibilizados pelo mercado, com a garantia de cobertura de parte das despesas daí decorrentes, sob a forma de

subsídios. Já a Secretaria de Trabalho do Distrito Federal resolveu incrementar a realização de operações de microcrédito diretamente com os tomadores, lastreadas em recursos orçamentários.

Importante ressaltar que o mecanismo do microcrédito original, dadas as suas características operacionais, embute componentes de custos elevados, que se tornam ainda mais altos à medida que se desloca o atendimento para a periferia mais distante, razão por que, entendemos, não tenha sido até agora objeto da ação efetiva e disseminada da rede bancária.

Com esse pano de fundo, foi instituído grupo de trabalho interno, para avaliar a situação de nossas operações de microcrédito e apresentar sugestões de continuidade de atuação na área. Foi,



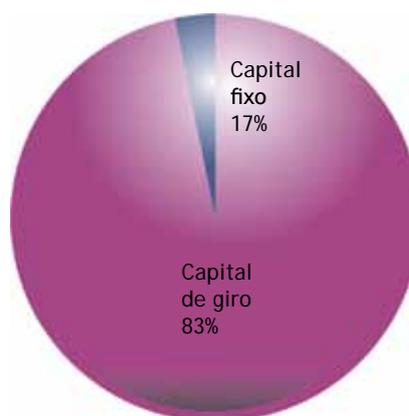
Grupo de tomadoras de crédito do Lago Azul-GO

então, apresentado plano de ação, cuja implementação teve início em 1º de dezembro, com duração experimental de 180 dias, para explorar novas formas e condições operacionais, incluindo renovação no modo de atuar dos agentes, a prática de menores taxas de juros, prazos mais aderentes às atividades financiadas e análise da capacidade de pagamento dos tomadores.

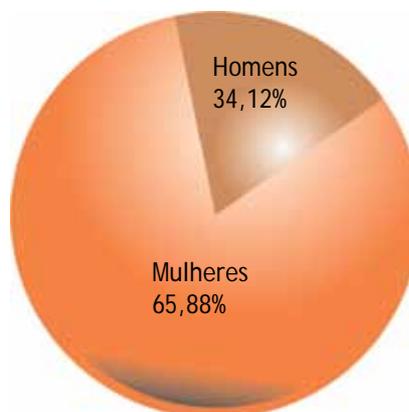
Em 2011, foram deferidas 180 operações de microcrédito, no valor de R\$ 155.006,15. Em atividades comerciais foram aplicados 60,43% dos recursos, 26,04% na produção e 13,53% em serviços. Continuam as mulheres como maiores tomadoras de crédito. Elas representaram 65,88% das operações deferidas e os homens 34,12%. Destinaram-se 17% dos recursos para capital fixo e 83% para capital de giro. Em Goiás, foram atendidas as comunidades de Águas Lindas, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Lago Azul; no Distrito Federal: Plano Piloto, Brazlândia, Capão da Erva, Ceilândia, Vila Estrutural, Gama, Planaltina, Rajadinha, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, São Sebastião, Itapuã e Varjão.

No transcorrer do ano, o Programa Providência continuou atuando tanto com capital próprio, quanto com recursos provenientes da Caixa Econômica Federal.

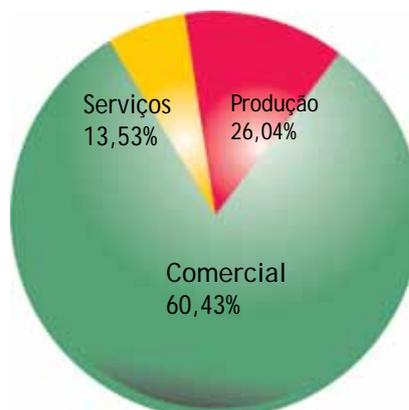
OPERAÇÕES POR FINALIDADE



OPERAÇÕES POR GÊNERO



OPERAÇÕES POR ATIVIDADE



XIII SEMINÁRIO PROVIDÊNCIA DE MICROCRÉDITO SEPROM

Em 4 de outubro, dia em que se comemora São Francisco de Assis, padroeiro do Programa Providência, foi realizado o XIII Seminário Providência de Microcrédito - SEPROM. O auditório onde se realizou o evento, gentilmente cedido pela Rede Vida, ficou lotado. Vindos de diversas localidades, os 89 tomadores de microcrédito e diversos outros convidados, além do quadro funcio-

nal do Programa Providência puderam participar de palestras voltadas para o tema do encontro: o microcrédito como ferramenta de apoio ao empreendedorismo. Aberto os trabalhos pelo Diretor-Presidente, tivemos a seguir o representante da Eurofarma, Paulo Francelino da Silva Sobrinho, que discorreu sobre o Planejamento Familiar. Foram inúmeras orientações repassadas aos presentes

XIII Seminário Providência de Microcrédito - SEPROM



sobre o tema.

A seguir, Paulo Odair Frazão, Diretor de Recursos e Articulação Institucional do Instituto Cooperforte, ministrou oficina sobre Educação Financeira, quando alertou os tomadores sobre a importância do planejamento econômico familiar, noções básicas de economia e a necessidade de se poupar recursos, por



menores que sejam. Já o Gerente Regional da Caixa Econômica Federal, Carlos Cássio Ramalho, falou sobre o microcrédito produtivo orientado disponibilizado pela Caixa. Abordou o lançamento do Governo Federal do Programa CRESCER, que será operacionalizado pelos bancos oficiais federais, aí incluída a Caixa. Depois, foi a vez do SEBRAE-DF, que a cada ano enriquece o Seminário promovido pelo Programa Providência. As monitoras Régina Magna Abade e Malba Aguiar discutiram sobre Empreendedorismo, Comércio Justo e Estratégias de Comercialização. Enfatizaram a importância que se deve dar à qualidade do artesanato.

Lançaram também um desafio aos artesãos presentes: buscar desenvolver produtos artesanais essencialmente candangos, típicos do cerrado, que tenham a “cara” de Brasília.

Esse acontecimento anual reveste-se de grande importância para os tomadores de crédito, uma vez que eles têm oportunidade de interagir com pessoas que enfrentam os mesmos problemas e as mesmas dificuldades. É um foro privilegiado para se debater pontos fracos e fortes da operacionalização do microcrédito oferecido pelo Programa Providência.

É um momento em que o ofertante do crédito e os tomadores podem trocar opiniões sobre qual a melhor forma de a ajuda financeira e de capacitação ser disponibilizada.

PROJETOS - APOIADORES

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DF

Foram concluídos, em 2011, dois projetos de grande relevância social para o Distrito Federal, ambos apoiados pela Fundação de Apoio à Pesquisa - FAPDF, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia.

RENOVANDO A CIDADANIA - DF

Instituído em 30 de março de 2010, o projeto contou com a coordenação da professora Maria Saete Kern Machado, pós-doutora, e equipe de especialistas, e teve a cargo do Programa Providência a sua execução administrativo-financeira e operacional. Seu objeto foi o levantamento das pessoas em situação de rua no Distrito Federal, abrangendo as 30 Regiões Administrativas. Procurou-se viabilizar, por meio de pesquisa científica, diagnóstico para servir de suporte a políticas públicas que promovam a inclusão socioeconômica dessas pessoas, que vivem em situação de degradação.

Brasília tornou-se, como outras cidades brasileiras, espaço de desigualdades. Diversas pesquisas apontam o Distrito Federal como detentor de um dos melhores índices de qualidade de vida do País. Esses dados, desagregados por Região Administrativa, mostram claras

diferenças sociais, especialmente nos padrões de renda familiar e de escolaridade. No caso das pessoas em situação de rua, o quadro é mais perverso e constrangedor, uma vez que elas nem sempre conseguem ter acesso aos programas governamentais que pressupõem a existência de “família organizada”, endereço e documentos, condições de difícil atendimento por esse contingente de brasileiros.

Com esse cenário, tornou-se evidente a necessidade de se implementar projeto capaz de levantar e entender melhor, qualitativa e quantitativamente, a singularidade e a diversidade da população em situação de rua no DF.

O projeto conceitua população em situação de rua como grupo populacional de composição heterogênea, que possui em comum a pobreza extrema, a ausência de moradia convencional regular e que pernoita de maneira contumaz em logradouros públicos, espaços degradados ou abandonados, terrenos baldios ou outras áreas não urbanizadas e/ou instituições de abrigo.

O projeto foi dividido em três etapas:



Governador Agnelo Queiroz no Ciclo de Debates - Projeto Renovando a Cidadania

a) levantamento de instituições que trabalham com pessoas em situação de rua; b) censo da população em situação de rua no DF; c) ciclo de debates.

O atendimento às pessoas em situação de rua e os serviços assistenciais apresentam-se, em sua maioria, na oferta de “locais de acolhimento”. Por isso, a importância dada ao levantamento das instituições que trabalham com este segmento no DF.

Ficou evidente que a política de acolhimento do Governo do Distrito Federal está aquém das necessidades. Precárias estruturas físicas, reduzido e não capacitado quadro de funcionários para atender às especificidades desse grupo social e falta de articulação entre instituições, agravado com a insuficiência de vagas nesses locais.

No levantamento realizado pelo Projeto Renovando a Cidadania, foram encontradas 2.512 pessoas em situação de rua, majoritariamente do sexo masculino (74,6%), sendo 1.972 adultos, 319



crianças e 221 adolescentes. Dessas pessoas, 1.597 responderam ao questionário proposto, sendo 1.206 adultos, 264 crianças e 127 adolescentes.

O propósito dos ciclos de debates foi ouvir, da própria população envolvida, queixas e demandas relativas às suas necessidades sociais.

Em documento entregue ao Governo do Distrito Federal, ficaram registradas as seguintes proposições:

1. implantação de política de acolhida, com possibilidade de atender todas as regiões administrativas de Brasília e que esta possua: a) estrutura de recuperação de uso de álcool e drogas; b) estrutura educacional e profissionalizante; c) estrutura de segurança; d) estrutura física de qualidade e fornecimento de materiais e medicamentos;
2. priorização desse grupo populacional quanto às demandas por saúde, segurança, educação, trabalho e habitação;
3. criação de estrutura administrativa ágil e gratuita no trato com essas pessoas (em termos de documentação e serviços de qualquer natureza);
4. gratuidade e facilidade de acesso à cultura, lazer, educação formal e profissionalizante e transporte;
5. instituição de cultura humanizada, que engloba cursos de capacitação e campanhas de conscientização e sensibilização da população;



6. criação de política de orientação e disseminação constante de informação de direitos e benefícios à sua disposição;
7. criação de políticas na área de trabalho voltadas exclusivamente para esse segmento, com possibilidade de cotas em empresas e concursos;
8. políticas assistenciais exclusivas, como cestas básicas e auxílio moradia;
9. distribuição gratuita e de fácil acesso a contraceptivos, medicamentos e aparelhos e dispositivos protéticos.

Foi lançado livro específico sobre a pesquisa. Acreditamos que o projeto alcançou seu objetivo. Foi dada oportunidade para que esses cidadãos expusessem os problemas que vivenciam.

Esperamos, agora, que os dados obtidos com essa pesquisa sirvam, principalmente naquilo que concerne à pauta de reivindicação apresentada pela população em situação de rua, para transformar a realidade. Que o poder público que financiou esse trabalho usufrua de seu conteúdo e implemente políticas públicas voltadas para a solução de problema tão angustiante e grave.

REVELANDO AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA VILA ESTRUTURAL-DF

Projeto instituído em 30.3.2010, contou com a coordenação da professora Maria Aparecida Ferreira de Mello, pós-doutora, e equipe de especialistas, com a execução administrativo-financeira e operacional do Programa Providência.

O relatório final apresenta os resultados da pesquisa/ação realizada na Vila Estrutural-DF, por meio de entrevista

domiciliar e fóruns comunitários, voltados para identificar o perfil sócio demográfico, econômico e de saúde dos idosos lá residentes. Foram entrevistados 633 idosos (todos que moravam na comunidade na época de realização do estudo) e realizados 21 fóruns de debates.

A Vila Estrutural possui cerca de 38.000 habitantes. Uma das regiões mais pobres do Distrito Federal apresenta sérios problemas nas áreas de saúde, educação, segurança e transporte.

No Brasil, são raros os estudos sobre o idoso de baixa renda. Não foi encontrado nenhum que avaliasse, de forma abrangente e sistêmica, os aspectos sócio-sanitário-educativo-econômicos da rede de suporte de pessoas idosas vivendo em comunidades de baixa renda.

Daí o mérito e a importância do trabalho efetuado. Para que se entenda melhor o esforço realizado, há que se considerar a existência contemporânea de três fases de transição:

- a) epidemiológica - as pessoas estão envelhecendo com alto índice de doenças crônico-degenerativas, com declínio das doenças infectocontagiosas;
- b) econômico-social - mudanças significativas nas relações de mercado de trabalho, com formação de novos arranjos familiares, introdução de novos valores societários e transição da sociedade pós-industrial para a tecnológica; e
- c) demográfica - taxas mais baixas de natalidade e maior expectativa de tempo de vida, gerando aumento da idade média da população.

No transcurso do projeto, foram realizados vários fóruns com a população idosa e lideranças comunitárias. Os temas abordados foram: segurança, assistência social, habitação, infraestrutura, transporte e meio ambiente, educação

Grupos de idosos debatendo sobre seus direitos e necessidades - Vila Estrutural-DF



e saúde. Fruto desse trabalho estabeleceram-se prioridades por área, com sugestões de políticas públicas para o Governo do Distrito Federal:

1. renda e emprego - criar meios para a pessoa idosa aumentar sua renda; aumentar o nível de empregabilidade de outros residentes do domicílio da pessoa idosa;
2. segurança - instalar posto policial próximo ao lixão; aumentar o número de policiais nas ruas; promover campanhas de combate às drogas;
3. assistência social - promover ações voltadas para a capacitação de pessoas idosas; fortalecer a participação de idosos em atividades do CRAS; disseminar os direitos das pessoas idosas;
4. habitação, infraestrutura, transporte, meio ambiente - regularizar a situação dos imóveis ocupados por pessoas idosas; promover campanha visando o combate à dengue e outras doenças; facilitar o acesso à carteira para uso em ônibus, estendendo o benefício aos acompanhantes; criar horta comunitária;
5. educação e cultura - oportunizar cursos de alfabetização para pesso-

as idosas e jovens da comunidade; disponibilizar psicólogos nas escolas, para apoio a estudantes e familiares; melhorar a qualidade da merenda escolar; reforçar a segurança, aumentar o número de professores e promover teatro e atividades culturais nas escolas;

6. saúde - instalar consultórios dentários para atendimento à comunidade; viabilizar consultas com médicos geriatras; disponibilizar maior número e tipos de remédios nos postos de saúde; aumentar o número de agentes da saúde; capacitar profissionais de saúde, de todos os níveis, em saúde da pessoa idosa; garantir aos idosos acesso aos serviços de reabilitação e a produtos assistivos.

Foi editado livro contendo os dados técnicos da pesquisa. Esse trabalho, que consideramos de grande envergadura social, encontra-se de posse do Governo do Distrito Federal. Problemas elencados e listagem de soluções validadas pela comunidade idosa local, esperamos que se transformem em políticas públicas que se traduzam em melhores condições de vida para os idosos residentes na Vila Estrutural.

DF DIGITAL

Comentários especiais merecem ser destinados ao Programa de Inclusão Digital do Distrito Federal (DF Digital), objeto do Acordo de Cooperação firmado em 01.04.2009, com a Fundação de Apoio à Pesquisa - FAPDF, entidade instituidora do programa, e a Fundação Gonçalves Lêdo - FGL, esta, na qualidade de gestora.

Desde 2005, o Programa Providência, em nome da Mitra Arquidiocesana de Brasília, convidada pelo governo local a participar desse projeto de alto componente social, passou a responsabilizar-se pelo conjunto operacional das doze e depois das quarenta e seis paróquias e entidades católicas que aderiram ao apelo oficial.

No caso específico do mencionado Acordo, muitos foram os problemas enfrentados na implementação e funcionamento do programa. Todos eles comunicados sistematicamente, via relatórios mensais, às duas Fundações, a maioria dos quais permaneceu sem solução, prejudicando sobremaneira os resultados esperados para as comunidades-alvo. Tal fato causou desgastes permanentes no nosso relacionamento com as paróquias e destas com as respectivas populações locais.

Ademais, os sucessivos atrasos de pagamento pelos serviços que prestamos e pelas despesas incorridas, também, pelas paróquias no contexto do programa, levaram-nos a perdas financeiras adicionais com a emissão e pagamento tempestivo dos tributos relativos às no-

tas fiscais correspondentes.

Nada obstante todo o esforço despendido em prol da solução dessas questões, inclusive com o envolvimento direto do Senhor Arcebispo, o fato é que, até o final do exercício, não se conseguiu equacioná-lo.

A Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP resolveu, unilateralmente, em 2 de setembro de 2011, considerar rescindido o contrato firmado com a Fundação Gonçalves Lêdo - FGL, por força de todos os problemas e questionamentos jurídicos que envolveram essa parceria.

De nossa parte, além desse aspecto, e diante, também, do não recebimento pelos serviços prestados no período de maio a setembro, resolvemos, sob orientação do Senhor Arcebispo, suspender, a partir de 1º de outubro, todas as atividades desenvolvidas nas unidades operacionais.

É importante frisar que muitas delas já apresentavam sérios problemas de funcionamento, a exemplo da falta de acesso à Internet, que inviabilizava a realização dos cursos ali oferecidos, causando perdas de qualidade aos alunos matriculados.

Lamentável registrar que programa de tão relevante importância no processo de integração social e de capacitação das camadas mais pobres da população tenha sucumbido a interesses outros que não o objeto de políticas públicas sérias e comprometidas com a melhoria do nível de vida do cidadão e cidadã do Distrito Federal.

EMBAIXADA DA NOVA ZELÂNDIA

A Embaixada da Nova Zelândia, mais uma vez, dá o seu apoio às ações desenvolvidas pelo Programa Providência. Desta feita, direcionado para a instalação de telecentro no Instituto Dom Orione, entidade sem fins lucrativos, beneficente, de caráter educacional e de assistência social, mediante a liberação de R\$11.689,00 para aquisição de dez computadores e periféricos.

O Programa Providência contribuiu com o mobiliário, equipamentos e ajuda financeira mensal para despesas com água, energia elétrica e acesso a Internet. Ao Instituto Dom Orione cabe a cessão do espaço físico e sua manutenção, além do pagamento dos

instrutores. O software de suporte do telecentro é o Be-a-Byte, totalmente gratuito, que possibilita acesso aos cursos de introdução à informática, Word e Excel. Serão beneficiadas mais de 150 crianças e adolescentes carentes, originários das comunidades de Itapuã, Paranoá e São Sebastião. A solenidade de inauguração do telecentro ocorreu no dia 12 de agosto, com a presença dos senhores Matthew Paterson e Christopher Thomson, representando o embaixador Mark Trainor, que se encontrava em viagem, além de membros do Programa Providência, do Diretor do Instituto, Pe. José Carlos Rezende, professoras, funcionárias, crianças e adolescentes.

Inauguração de telecentro no Instituto Dom Orione



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Foi assinado Termo de Cooperação, no dia 22 de agosto, entre o Programa Providência e o Instituto Nossa Senhora da Piedade, entidade sem fins lucrativos, filantrópica, com vistas à instalação, ali, de telecentro voltado para a iniciação digital de crianças e adolescentes, com a mesma característica daquele inaugurado no Instituto Dom Orione. Neste caso, como a entidade já dispunha de equipamentos de informática, e conta com recursos próprios para o pagamento mensal dos instrutores, o Programa Providência assumiu o ônus das despesas relacionadas com o funcionamento do telecentro, como água, energia elétrica e acesso a Internet. O Instituto abriga 140 jovens, que, após participarem das aulas dos cursos de primeiro grau, em colégios próximos, para lá se dirigem no contra turno, a fim de fazer suas tarefas escolares e participar de outras atividades educativas e, também, lúdicas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

O Ministério do Trabalho e Emprego assinou o Convênio MTE/SENAES nº 752512/2010, em 30.12.2010, com o Programa Providência, que tem por objeto o levantamento e o apoio a fundos solidários da região Centro-Oeste. Esse projeto é parte de um estudo maior que envolve todo o País.

Num primeiro momento, foi realizado encontro em Brasília, voltado para a formação e organização do pessoal que iria atuar no âmbito do convênio, com a presença de 59 representantes dos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e do Distrito Federal. Posteriormente, foram realizados encontros regionais em Campo Grande, Cuiabá e Brasília, contando cada um com mais de 40 participantes. Além desses encontros, várias oficinas aconteceram, no sentido de se homogeneizar conhecimentos e aprofundar estudos sobre a realidade das finanças solidárias na





*Encontro Estadual de
Campo Grande-MS*

região. Tratou-se também, na ocasião, de se preparar estratégias de pesquisa e formas de se levantar as possibilidades de serem criados fundos solidários nos respectivos Estados. Em 2012, terá continuidade a realização de oficinas: em fevereiro, Campina Grande-PB sediará o primeiro encontro denominado Intercâmbio, que juntará experiências na área de fundos solidários das regiões Nordeste e Centro-Oeste; em maio, será realizado seminário de avaliação dos trabalhos; e, em junho, acontecerá o Seminário Nacional de Avaliação, a ser realizado em Brasília. Esse convênio está sendo executado pelo Programa Providência em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Brasília.

COMITÊ ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COMBATE À POBREZA

A parceria formada com o Comitê Esperança possibilitou a continuidade dos trabalhos direcionados a preparar pessoas para o mercado de trabalho. Foram realizados dois cursos de Serviços Domésticos e dois de Culinária Básica, com duração de 64 e 16 horas/aula cada um, respectivamente. Participaram dos quatro eventos 65 alunas. Esses cursos são voltados às pessoas desempregadas, que necessitam de capacitação para poder concorrer em um mercado de trabalho cada vez mais difícil e exigente. Entre os diversos voluntários que ajudam



*Participantes
e dirigente
do Curso de
Culinária*

nesses eventos, destacamos psicólogos, donas de casa, nutricionistas, oficiais do Corpo de Bombeiros, policiais civis, advogados, especialistas em educação infantil. Todas aquelas pessoas que estavam desempregadas participaram dos cursos gratuitamente, recebendo ajuda para o transporte. Importante registrar que todas elas saíram dos cursos com emprego garantido. Quando há vagas, aceitam-se inscrições de pessoas empregadas, cabendo aos empregadores colaborar financeiramente, para ajudar nas despesas dos próprios eventos.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

O projeto *TO CLICANDO* teve o patrocínio do CNPq e foi desenvolvido por meio de parceria entre a Universidade de Brasília-UnB - Campus Ceilândia, o Lar dos Velinhos de Taguatinga, da Associação São Vicente de Paulo e o Programa Providência.

O objetivo do projeto, iniciado em 23.12.2010, era o de promover a potencialização das funções físicas, cognitivas, mentais e psicossociais de idosos e de pessoas com deficiência, visando a possibilitar-lhes melhoria da autoestima e do desenvolvimento de suas capacidades físicas. O encerramento do projeto se deu no dia 23 de dezembro de 2011. Aos beneficiários do projeto foram oferecidas oficinas de informática, de memória e de lazer e atividades manuais.

Delas participaram as 35 idosas internas do Lar dos Velinhos, bem como diversos outros idosos e deficientes que residem nas proximidades daquela Instituição, totalizando, no correr do ano,

mais de 230 participantes. Como monitores, atuaram 21 alunos bolsistas e voluntários graduandos do curso de Terapia Ocupacional do Campus UnB-Ceilândia, supervisionados por quatro professores daquela Universidade. Foram cumpridos rigorosamente todos os prazos e metas estabelecidos no projeto, tendo sido devolvido ao CNPq o valor de R\$9.930,54. A coordenadora do projeto, Professora Kátia Vanessa Pinto de Meneses, da UnB, dedicou-se com afinco, espírito cristão e reconhecida capacidade ao projeto.

Como resultados dessa parceria, foram apresentados em congressos cien-



Lar dos Velinhos
Taguatinga - DF

tíficos nove trabalhos, sendo quatro no Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia e cinco no XII Congresso Brasileiro e IX Congresso Latino-americano de Terapia Ocupacional.

O Programa Providência se orgulha de ter participado de projeto que promoveu a aprendizagem, a socialização e a inclusão social e digital de idosos e de pessoas com deficiência, que favoreceu importante articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária, ao unir docentes, alunos bolsistas e voluntários.

Para que não houvesse solução de

continuidade em projeto de tão grande alcance social, o Programa Providência, o Lar dos Velinhos e a Professora Kátia Vanessa decidiram continuar desenvolvendo o projeto, independentemente do encerramento da parceria com o CNPq. O Programa Providência fornecerá ajuda financeira mensal, para o pagamento de despesas de energia, água e acesso a Internet; o Lar dos Velinhos continuará cedendo as salas e cuidará da manutenção desses espaços; e a Professora Kátia manter-se-á na coordenação e buscará, entre seus alunos, voluntários que possam atuar como monitores.





PARCERIAS

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Em 2011, o Programa Providência continuou recebendo apoio expressivo da Mitra Arquidiocesana de Brasília. Tanto o Arcebispo anterior, Dom João Braz de Aviz, hoje ocupando o cargo de Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, no Vaticano, quanto o atual, Dom Sérgio da Rocha, em diversas oportunidades estiveram ao lado da Instituição. Destaque especial para os problemas vivenciados com o Projeto DF Digital, já relatados anteriormente em detalhes, quando se fez necessário contatos com o alto escalão do Governo do Distrito Federal.

Incansáveis, Dom João e Dom Sérgio procuraram sempre a melhor solução para resolver as pendências, principalmente para preservar o Projeto que tanto bem vinha proporcionando às camadas mais carentes de nossa sociedade, desde 2005. A ambos externamos nosso agradecimento mais profundo pela confiança depositada nas ações sociais que procuramos concretizar.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Caixa Econômica continuou sendo grande parceira do Programa Providência no campo do microcrédito. Os valores disponibilizados para aplicações em operações de crédito têm proporcionado o atendimento as demandas por empréstimos das pessoas mais necessitadas

de nossa sociedade. Contudo, é de se lastimar as altas taxas de juros cobradas, pois os recursos colocados à nossa disposição atingiam 2,7% de juros ao mês para o tomador final. Tal não se justifica uma vez que o que se pretende é apoiar pessoas honestas e trabalhadoras, que se encontram fora do mercado de trabalho e que necessitam de recursos financeiros para buscar formas de produzir e sair do patamar de pobreza em que se encontram.

Em meados do segundo semestre, o Governo Federal lançou o Projeto Crescer, que vai oferecer microcrédito produtivo à taxa de 8% a.a. Os bancos oficiais federais serão os vetores por onde esse crédito deverá chegar aos interessados, diretamente ou por meio de parcerias. A propósito, já manifestamos o interesse em participar desse processo junto à Caixa Econômica Federal.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

O Programa Providência se inscreveu no Concurso Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, no quesito microcrédito. Apresentou como argumentação os 14 anos de atuação na área, com atendimento de mais de 15 mil operações da espécie, com volume de crédito superior a R\$5 milhões. A apresentação de vídeos e de documentos diversos garantiu à Instituição permanecer entre as oito entidades finalistas no Distrito Federal. Concorreram a essa premiação, de âmbito nacional,

1.116 projetos, de diferentes tecnologias, sendo certificadas 264.

Na apuração final, o Programa Providência foi Certificado como Instituição de Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil. A partir de 2011, o Microcrédito Produtivo Orientado do Programa Providência passou a constar no site da Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Certificada.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE - DF

Convidado pelo SEBRAE-DF, o Programa Providência mais uma vez participou ativamente da Feira do Empreendedor, que teve como foco a realização da Copa do Mundo de Futebol 2014, tendo Brasília como uma das cidades-sede do evento. Em estande próprio, o Programa Providência destacou elementos de sua equipe, para divulgar aos interessados informações sobre a forma de atuação na área de microcrédito.

Durante a realização do XIII Seminário Providência de Microcrédito, o SEBRAE-DF se fez presente por meio de palestra e oferecimento de oficinas temáticas aos tomadores de crédito presentes.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Em 2011, foram realizados três bazares beneficentes com mercadorias doadas pela Receita Federal do Brasil. Os eventos foram realizados em parceria com as Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB e a Sociedade Cruz de Malta, associação de direito privado, sem fins lucrativos. Como nos anos anteriores, a presença maciça de voluntários permitiu a realização dos bazares. O trabalho é árduo e cansativo, uma vez que se tem de abrir caixa por caixa, proceder à separação das mercadorias, fazer a pesquisa de preços, precificar objeto por objeto, organizar o salão de vendas, colocando os balcões e as prateleiras e depois arrumar as mercadorias em seus devidos lugares. Para que tudo isso aconteça, trabalham em torno de 70 voluntários. Como compradores, passam pelos bazares cerca de cinco mil pessoas. Ao final todos estão satisfeitos: puderam novamente ajudar as três organizações a cumprirem seu papel de apoiar, cada uma a seu modo, por meio de uma ação social efetiva e séria, as pessoas mais necessitadas de nossa sociedade.



Bazar beneficente com produtos doados pela Receita Federal



ROTARY CLUB

Como há anos vem fazendo, o Rotary Club Brasília - Lago Norte doou ao Programa Providência, no exercício de 2011, 172 cestas básicas, para serem distribuídas, por ocasião do Natal, a famílias carentes residentes no Distrito Federal e na região do Entorno. O Programa Providência, como sempre, tem contado com a cooperação dos Vicentinos, que promovem belíssimo trabalho de acompanhamento de famílias pobres, para que tais cestas cheguem efetivamente às pessoas mais necessitadas.

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA

O Programa Providência, ao longo do exercício de 2011, desenvolveu diversas etapas do projeto voltado para a identificação, levantamento, incentivo e fortalecimento de fundos de economia solidária existentes na Região Centro-Oeste. Para esse projeto, que é patrocinado

pelo Ministério do Trabalho e Emprego, contou com o precioso apoio da Cáritas Arquidiocesana. É sabido que a Cáritas Nacional e suas congêneres regionais se dedicam há anos a estudar e apoiar vigorosamente, em todo o País, ações voltadas para a economia solidária e os fundos solidários, daí o porquê de o Programa Providência ir buscar essa parceria.

SÓ REPAROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

O "Clique Solidário", constante do sítio do Programa Providência, continuou tendo o patrocínio da "Só Reparos Materiais de Construção". A doação mensal que há anos essa empresa vem aportando para nossa Instituição se reveste de um valor muito grande, pois tem ajudado de maneira efetiva no cumprimento de nossas obrigações financeiras, principalmente aquelas ligadas aos custos fixos

da Entidade. A constância e a pontualidade com que são feitas as contribuições não deixam dúvidas do envolvimento dos proprietários da "SÓ REPAROS", no que diz respeito aos problemas sociais vivenciados pelas camadas mais desassistidas de nossa população.

AGÊNCIA FRANQUEADA DOS CORREIOS - NÚCLEO BANDEIRANTE

A Agência Franqueada dos Correios do Núcleo Bandeirante, em 2011, deu sequência à ajuda que vem prestando ao Programa Providência, proporcionando significativa redução dos trabalhos internos, bem como diminuição do nível de despesas afins. Além da assunção dos trabalhos de impressão de etiquetas, envelopamento e outras atividades complementares, gratuitamente, nos brinda com atendimento gentil e altamente profissional.

OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA-OASSAB

Em 2011, o Programa Providência se manteve como entidade associada às Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB. Como em anos anteriores, as duas instituições promoveram bazares de produtos recebidos em doação da Receita Federal do Brasil. Pela seriedade e carinho com que esses bazares são organizados, mesmo sem recorrer aos meios de divulgação tradicionais, redes de televisão, jornais e rádios, a afluência de público é muito grande, o que tem gerado resultados financeiros muito bons para ambas as entidades e, também, para a Socie-

dade Cruz de Malta. Toda a arrecadação auferida nesses eventos é direcionada para as atividades finalísticas das três organizações mencionadas.

Durante o exercício, o Programa Providência também deu apoio à OASSAB, para a realização de dois cursos voltados para a "Qualificação Institucional para Entidades de Fins não Econômicos".

MEDIATECA INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL

O Acordo de Cooperação Técnica e Operacional, firmado em 2009, entre o Programa Providência e a Mediateca, mais uma vez foi utilizado. Em 2011, a Instituição parceira se fez presente no projeto "Renovando a Cidadania - DF", atuando como organizadora dos "Ciclo de debates: políticas sociais para a população em situação de rua do Distrito Federal", realizados no Gama, Taguatinga, Sobradinho, Guará e Brasília. Com o empenho e a eficiência de sempre, foi agente importante no sucesso dos cinco eventos.

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ASSISTÊNCIA E PESQUISA EM ENVELHECIMENTO - CIAPE

No projeto "Revelando as condições de vida das pessoas idosas residentes na Vila Estrutural-DF", encerrado em agosto de 2011, o CIAPE teve participação efetiva junto ao Programa Providência no desenvolvimento dos trabalhos. Atuando como coordenadora do projeto, a presidente daquele Centro, Professora Maria Aparecida Ferreira de Melo, trouxe contribuição inestimável, uma vez que detém formação e vivência no trato com pessoas idosas.



Tomadores de crédito participando de Curso de Educação Financeira

INSTITUTO COOPERFORTE

O Programa Providência e o Instituto Cooperforte firmaram, ao final do ano de 2011, Protocolo de Intenções com o objetivo de estreitar a cooperação entre as entidades na busca de soluções visando promover, integrar e formular atividades voltadas ao fortalecimento de ações de apoio a projetos de geração de trabalho e renda. Como resultado imediato dessa nova parceria, foram realizadas duas oficinas sobre Educação Financeira, para tomadores de microcrédito e empregados do Providência, num total de 30 pessoas. A mesma palestra foi apresentada no XIII Seminário Providência de Microcrédito, realizado em outubro, pelo Diretor de Recursos e Articulação Institucional daquele Instituto, Paulo Odair Frazão.

AD&M CONSULTORIA EMPRESARIAL

AD&M Consultoria Empresarial, empresa júnior formada por graduandos do curso de Administração da Universidade de Brasília - UnB, promoveu trabalho de consultoria em administração para o Programa Providência. A AD&M é uma empresa sem fins lucrativos, seus membros não são remunerados e trabalham com a motivação de estarem se desenvolvendo e ganhando experiência por meio da aplicação prática dos conceitos aprendidos na Universidade.

Após etapa de diagnóstico e priorização de problemas, foram propostas as seguintes soluções: a) redesenhar a estrutura da organização para redefinir posições hierárquicas, de maneira que a comunicação interna seja facilitada;



b) delimitar e descrever as atribuições e responsabilidades dos cargos do Programa Providência; c) definir meios de recrutamento e seleção de profissionais que se adequem aos cargos priorizados pelo projeto, para possibilitar a seleção de pessoas alinhadas ao cargo; d) garantir que os colaboradores entendam os fins, funcionamento geral e rotinas do Programa Providência; e) garantir que a Instituição passe a identificar necessidades reais de treinamento para colaboradores, de maneira estruturada, bem como a avaliação dos mesmos; f) organizar o gerenciamento do fluxo de caixa e garantir que informações relevantes sejam aproveitadas para tomada de decisão; g) garantir processo criterioso de avaliação de projetos. Os res-

ponsáveis pelo projeto, que se estendeu de fevereiro a agosto de 2011, foram Vitor Almeida, Patrícia Ramos, Marcus Vinicius e Fillipe Caetano. O projeto foi negociado por Bruna Campedelli, Diretora de Negócios da AD&M Consultoria Empresarial. O Programa Providência só tem a agradecer pelo trabalho realizado e espera continuar mantendo essa parceria com a AD&M, que demonstrou possuir equipe de alto nível técnico, além de elevado grau de comprometimento.

ASSOCIAÇÃO MÃOS QUE CRIAM

A Associação Mãos que Criam, localizada na Estrutural, uma das áreas mais carentes do Distrito Federal, congrega mais de 300 associadas artesãs, bordadeiras e costureiras.

Em 2011, solicitou ao Programa Providência apoio no processo de preparação de sete monitores para atuarem em convênio firmado junto a Petrobrás. Esses monitores foram selecionados para ministrar cursos de serigrafia, costura, bordado, crochê, biscuit, técnica de jornal e aproveitamento de pets, direcionados para as associadas da Instituição. O atendimento ao pedido ocorreu de forma plena e imediata e a preparação se deu no período de maio a agosto. Para tanto, foi solicitada a colaboração de duas psicólogas, pertencentes ao nosso quadro de voluntários. O objetivo do atendimento foi levar os monitores à formulação e estabelecimento de normas de conduta, visando a postura profissional e o compromisso para com os princípios que norteiam a Associação.

O Programa Providência também manifestou seu apoio à Associação por meio da doação de centenas de livros, que deverão compor a biblioteca que está sendo organizada pela diretoria da entidade.



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

QUADRO DE PESSOAL

O contingente efetivo do Programa Providência permaneceu inalterado, em 2011. Os empregados puderam, no decorrer do exercício, participar de diversos eventos de capacitação, com o que se busca melhor qualificação para eles. No aspecto salarial, uma vez mais optou-se por oferecer reajuste superior à inflação do período, visando compatibilizar os salários internos àqueles pagos por entidades congêneres. Como essa política já vem ocorrendo há alguns anos, pode-se afirmar que na atualidade os valores pagos aos empregados estão em consonância com os de mercado, em Brasília. O corpo funcional da Instituição teve participação ativa no trabalho desenvolvido pela AD&M Consultoria Empresarial, da UnB, no que tange à reorganização administrativa. Foi mantido o esquema de reuniões mensais entre todos os empregados e dirigentes do Programa Providência, quando são discutidos, de forma aberta e sincera, as virtudes e os defeitos de cunho administrativo detectados no correr do mês. Na oportunidade, é escolhido, pelos participantes, o “Empregado do Mês”. Ao final do exercício, aquele que tiver sido selecionado o maior número de vezes é nomeado o “Empregado do Ano”, o que lhe assegura o recebimento de prêmio da Instituição.

INFORMÁTICA

Durante o ano de 2011, foram substituídos diversos softwares utilizados pela Instituição por licenças adquiridas, por preços simbólicos, junto às empresas proprietárias. Essas licenças têm duração de 2 anos e foram liberadas ao Programa Providência tendo em vista sua condição de entidade sem fins lucrativos, beneficente e filantrópica. Foi instalado sistema Internet/telefonía operado pela Embratel, e foram reestruturadas as redes de informática e telefonía. Como medida de segurança, foi instalado sistema de monitoração no subsolo.

ATENDIMENTO NA SEDE

As atividades desenvolvidas na sede do Programa Providência se estendem das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, com intervalo de uma hora para o almoço. Ali são tratados assuntos administrativos, financeiros, de gestão de pessoas e contábeis. Eventualmente, são atendidas pessoas tomadoras de microcrédito, inadimplentes, para fins de renegociação de dívidas. Na primeira sexta-feira de cada mês, é celebrada Missa na Capela instalada no primeiro piso, graças ao apoio recebido dos padres orionitas José Carlos Rezende e Erli Lopes Cardoso.

ATENDIMENTO EXTERNO

O atendimento externo é realizado por duas equipes: uma, voltada para operações de microcrédito, formada por agentes de crédito e comunitários que atuam em diversas comunidades; a outra, do Projeto DF Digital, atende os quarenta e um telecentros localizados em paróquias e entidades católicas e que se encontram sob a responsabilidade do Programa Providência, por delegação da Mitra Arquidiocesana de Brasília. Para o desenvolvimento dessas atividades, ambas as equipes contam com veículos próprios da Instituição.

CAPACITAÇÃO

No decorrer de 2011, houve incremento bastante forte no que diz respeito ao oferecimento de oportunidade de capacitação, tanto para os empregados do Programa Providência quanto para os tomadores de crédito.

Os primeiros tiveram oportunidade de participar de diversos cursos/oficinas: Microcrédito, SICONV, Joomla, Economia Solidária, Educação Financeira, Educador Social, Empreendedorismo, entre outros.

Para os tomadores foram oferecidas as seguintes oportunidades de treinamento: Oficina de Educação Financeira, Curso de Biscuit e de Pintura em Tecido,

Confecção de Almofadas, Pedrarias em Sandálias, Empreendedorismo, Qualidade do Artesanato e Comércio Justo e Estratégias de Comercialização. Ao final, foram capacitadas 253 pessoas. Diversas entidades nos ajudaram nesse esforço, entre elas o SEBRAE-DF, o Instituto Cooperforte e o Banco do Brasil. Para alguns cursos, foram contratadas empresas ou professores avulsos.

ASSOCIADOS E CONTRIBUINTES

O quadro de associados do Programa Providência fechou o ano de 2011 com 103 inscritos. Essas pessoas formam o colegiado da Assembleia Geral e são responsáveis pela eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, pela aprovação das contas anuais e por modificações estatutárias.

Como contribuintes regulares, a Instituição contou com 293 pessoas, que mensalmente canalizam doações por meio de débito em conta ou pagamento de boletos.

Para o ano de 2012, está sendo preparada campanha com vistas a aumentar o número desses contribuintes. Os valores recebidos em doação se revestem de grande importância para o Programa Providência, pois possibilitam aos administradores traçar as políticas para a Instituição por prazos mais longos.



Tomadoras de crédito participam de Curso de Pedrarias em Sandálias

*Voluntários que
ajudam nos bazares
beneficentes*



VOLUNTÁRIOS

Mais um ano em que se evidencia a força do trabalho voluntário nas atividades exercidas pelo Programa Providência. São várias pessoas que se dedicam ao trabalho diário ou eventual nas diversas ações desenvolvidas pela Instituição. São detentores de formação acadêmica e profissional de larga envergadura, em sua maioria aposentados, que optaram por dedicar parte de seu tempo disponível às ações sociais. É importante destacar o engajamento, a disponibilidade, o comprometimento, o amor e a alegria com que esses colaboradores se lançam ao trabalho. Ao longo de seus 14 anos de existência, o Programa Providência tem procurado pautar sua atuação pela ética e transparência. Com certeza, o êxito até aqui alcançado está alicerçado na presença desse grupo solidário e experiente, cada um colaborando dentro de suas possibilidades e competências.

CONTABILIDADE E AUDITORIA EXTERNA

A responsabilidade pelos registros contábeis do Programa Providência é do escritório Lafayette Contabilidade S/C. Para proceder à auditoria externa, conta-se com a empresa Racioneria Ge-

nerale Contadores S/C, que expediu o parecer relativo ao exercício de 2011.

RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Como Instituição transparente e ética, o Programa Providência cumpriu todos os compromissos perante as autoridades às quais é subordinado. Ao Ministério da Justiça, apresentou a documentação necessária para continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. Do Ministério Público - Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, recebeu o "Atestado de Regular Funcionamento", referente aos exercícios de 2008 e 2009. Apresentou a documentação referente ao exercício de 2010.

Mantém inscrições no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - CDCA e no Conselho dos Direitos do Idoso - CDI, pertencentes à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal. Está Inscrito no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal. Participa como membro da Cáritas Nacional e Arquidiocesana de Brasília. Permanece inscrito no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO, do MTE.



*Projeto Renovando
a Cidadania*

*Projeto Revelando as
Condições de Vida das
Pessoas Idosas Residentes
na Vila Estrutural*





DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE	2.466.652,88	3.118.875,78
Caixa / Depósito Bancário à Vista	15.863,55	7.359,22
Aplicações Financeiras	2.031.457,48	2.408.314,35
Recursos Livres	1.902.927,11	1.752.098,81
Recursos c/ Restrições	128.530,37	656.215,54
Empréstimos Individuais	90.237,56	84.118,64
Empréstimos Solidários	119.866,04	88.726,66
Empréstimos de Empregados	-	1.349,70
Provisão para Devedores Incertos	(6.304,27)	(11.085,15)
Adiantamentos	9.643,72	14.341,25
Estoque	82.230,50	154.099,96
Valores a Receber/Recuperar	749.872,44	371.651,15
Provisão para Recebimentos Incertos	(630.000,00)	-
Despesas Antecipadas	3.785,86	-
Seguros a Apropriar	3.785,86	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.481.700,74	1.516.084,18
Imobilizado	1.481.700,74	1.516.084,18
Bens Móveis	481.535,12	466.744,51
Bens Imóveis (em construção)	1.325.871,99	1.325.871,99
Depreciação Acumulada	(325.706,37)	(276.532,32)
TOTAL DO ATIVO	3.948.353,62	4.634.959,96
PASSIVO	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE	266.276,07	781.724,19
Obrigações Trabalhistas	49.187,54	46.099,03
Obrigações Tributárias	2.933,53	8.444,14
Fornecedores	2.982,33	8.083,29
Outras Obrigações	12.836,07	1.151,07
Parcerias e Convênios a Executar	126.903,28	656.215,54
Valores a Apropriar	71.433,32	61.731,12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.682.077,55	3.853.235,77
Patrimônio Social	3.813.235,77	3.073.749,26
Fundo de Reservas	40.000,00	40.000,00
Resultado Acumulado	(171.158,22)	739.486,51
(Déficit)/Superávit do Exercício	(163.506,87)	575.379,00
(Déficit)/Superávit de Exerc. Anterior	(7.651,35)	164.107,51
TOTAL DO PASSIVO	3.948.353,62	4.634.959,96
COMPENSAÇÃO ATIVA E PASSIVA		
Limite de Crédito-BPB	-	200.000,00
Limite de Crédito-CEF	-	431.593,00
Projetos a Executar	11.689,00	-
Seguros Contratados	2.060.000,00	-
COMPENSAÇÃO TOTAL	2.071.689,00	631.593,00

II - COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS	2011	2010
RECEITAS	925.111,44	1.508.480,04
RECEITA OPERACIONAL	898.671,44	1.472.717,65
Receita Líquida de Convênios e Parcerias	-	6.625,76
Doações de Pessoa Física	170.036,55	238.187,70
Doações de Pessoa Jurídica	253.222,88	331.859,47
Receita de Empréstimos Concedidos	15.046,89	19.126,05
Receita de Aplicações Financeiras	214.191,37	121.454,67
Receita Financeiras Diversas	3,20	-
Receita Líquida de Serviços Prestados	246.170,55	755.464,00
RECEITA NÃO OPERACIONAL	26.440,00	35.762,39
DESPESAS	1.084.313,44	933.101,04
DESPESA OPERACIONAL	1.077.666,52	914.969,62
Despesas com Pessoal	521.167,31	464.702,88
Despesas Trabalhistas	319.706,86	289.990,17
Encargos Sociais	125.910,67	119.853,64
Benefícios Sociais	75.549,78	54.859,07
Despesas Gerais-Administrativas	266.867,61	255.600,51
Despesas Gerais-Veículos	29.559,36	34.406,03
Despesas Gerais-Viagens	4.595,51	-
Despesas Gerais-Serviços Terceiros	100.753,70	20.044,73
Despesas de Convênios e Parcerias	27.512,27	-
Despesas Tributárias	105.275,86	80.573,00
Perdas	21.934,90	59.642,47
Perdas com Tomadores de Crédito	20.439,90	59.642,47
Perdas Diversas	1.495,00	-
DESPESA NÃO OPERACIONAL	6.646,92	18.131,42
Despesas Filantrópicas	6.631,92	18.131,42
Materiais Litúrgicos	15,00	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	(4.304,87)	-
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(163.506,87)	575.379,00

ANÁLISE DO BALANÇO

No tocante ao exercício findo, os esforços despendidos para obtenção de maiores receitas e redução de despesas – sem impacto negativo nas atividades estatutárias – não foram suficientes para reverter a perda financeira observada em 2011, no total de R\$163.506,87. Fato determinante de tal situação foi o não recebimento, pelo Programa Providência, de valor referente à coordenação e acompanhamento de quarenta e uma unidades do Projeto DF Digital, no período de maio a setembro de 2011, parcelas que totalizam a quantia de R\$630.000,00, que se encontra em processo de cobrança administrativa.

Nada obstante tal situação, as curvas descritas pelos índices econômico-financeiros, apurados com base nos dados do balanço de 2011, continuam a se apresentar em patamar ótimo, haja vista a qualidade de liquidez do ativo e o baixo índice de endividamento. Dentre esses indicadores, destacam-se:

- Liquidez Corrente = (Ativo Circulante/Passivo Circulante) – variação de 3,99 para 9,26;
- Incremento influenciado pelo encerramento dos projetos executados com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP-DF, cujas disponibilidades foram aplicadas nas atividades programadas e o valor total remanescente (R\$243.029,28) devolvidos àquela Fundação;
- Endividamento sobre o Ativo = (Passivo Circulante/Ativo) e Endividamento sobre o Patrimônio Líquido = (Passivo Circulante/Patrimônio Líquido) – reduções respectivamente de 0,17 para 0,07 e de 0,20 para 0,07 – ambos decorrentes da diminuição das responsabilidades financeiras do Programa Providência com respeito aos projetos acima citados;
- Garantia de Capital de Terceiros = (Patrimônio Líquido/(Passivo Circulante+Exigível a Longo Prazo) – de 4,93 para 13,83, também pelo encerramento das atividades dos projetos da FAP-DF;

– Imobilização do Patrimônio Líquido = (Imobilizado/Patrimônio Líquido) – de 0,39 para 0,40 – nada obstante a absorção do resultado negativo do exercício.

Os índices apurados com base no Patrimônio Líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

No que respeita ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, de se destacar, no Ativo:

- Aplicações Financeiras – Recursos com restrição – redução de R\$527.685,17, pelo zeramento das disponibilidades relativas a projetos executados com apoio financeiro da FAP-DF, conforme acima relatado;
- Empréstimos – incremento de R\$40.689,48 (24,95%), destaque para as operações de microcrédito solidário, que registram incremento de 35,1%. Dificuldades operacionais de acesso a recursos disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, agravadas a partir do lançamento, pelo Governo Federal, do “Programa Crescer”, fizeram com que os créditos passassem a ser respaldados, majoritariamente, em recursos próprios do Programa Providência, do que resultou a evolução do saldo da rubrica. O comportamento dessas aplicações também foi influenciado por nova metodologia de trabalho aplicada, no último trimestre do ano, para implementação do microcrédito Providência, cujos resultados poderão ser melhor avaliados no próximo exercício;
- Estoque – saldo de R\$82.230,50, referente a mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, recebidas no final do exercício, cuja venda em bazares beneficentes deve ocorrer ainda no primeiro semestre de 2012;
- Valores a receber / a recuperar – redução de R\$251.778,71 (67,75%), principalmente pelas seguintes baixas;
- R\$119.168,45, pelo recebimento de créditos havidos junto à operadora de cartão magnético, pela venda, em bazares, de mercado-

- rias doadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- R\$126.000,00, saldo em 2010 de parcela inadimplida de contrato relativo ao Projeto DF Digital, recebido em 2011.

Quanto ao Passivo, tem-se a observar:

- Outras Obrigações – saldo de R\$12.836,07, dos quais R\$11.689,00 referem-se à doação da Embaixada da Nova Zelândia para compra de computadores – bens registrados contabilmente em “Imobilizado”, em uso no Instituto Dom Orione;
- Parcerias e Convênios a Executar – saldo de R\$126.903,28, referente a recursos para execução do Projeto “Fomento às Finanças Solidárias com Base em Bancos Comunitários e Fundos Solidários”, objeto de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego. Conforme já relatado, a redução do saldo da rubrica deveu-se ao encerramento de projetos com o apoio da FAP-DF;
- Patrimônio Social - incremento de R\$ 739.486,51, pela incorporação de superávit consignado no Balanço de 2010, conforme deliberado pela Assembleia Geral, realizada em 12 de abril de 2011;
- Seguros Contratados - R\$ 2.060.000,00 - cobertura predial e de veículos, contratados no exercício.

A composição do resultado financeiro negativo é decorrente da soma algébrica dos seguintes créditos e débitos:

RECEITAS

- Doação de Pessoas Físicas - R\$170.036,55, ingressos proporcionados pelos associados do Programa Providência, além dos realizados por simpatizantes, de forma eventual e não permanente;
- Doação de Pessoas Jurídicas – R\$253.222,88, recebidos da SÓ REPAROS Materiais de Construção, da OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília e da Secretaria da Receita Federal do Brasil (mercadorias apreendidas);

- Receitas de Empréstimos Concedidos – R\$15.046,89, redução de R\$4.079,16 (-21,33%), comparativamente a 2010, uma vez que o melhor desempenho das aplicações em microcrédito ocorreu a partir do segundo semestre/2011, com a consequente apropriação das receitas para impacto no resultado de 2012;
- Receita de Aplicações Financeiras (recursos livres) – R\$214.191,37;
- Receita Líquida de Serviços Prestados R\$246.170,55, redução de R\$509.293,45 (-67,41%), pela suspensão das atividades do Projeto DF-Digital e pelo não recebimento, pelo Programa Providência, das parcelas contratuais desse projeto.

DESPESAS

- Despesas com Pessoal – R\$521.167,31, incremento de R\$56.464,43 (12,15%), em função do reajuste salarial concedido no exercício;
- Despesas Gerais – Administrativas – R\$ 266.867,61, incremento de R\$11.267,10 (4,41%), com destaque para:
 - Energia Elétrica, Água e Esgoto – R\$12.906,21, incremento de R\$3.276,38 (34,02%);
 - Telefonia – R\$20.526,78, incremento de R\$5.654,84 (38,02%);
 - Internet – R\$12.800,76, incremento de R\$8.238,39 (180,57%), disponibilização de serviços de nova operadora, ofertando melhoria da qualidade do sinal e estabilidade de potência;
 - Divulgação – R\$19.450,59, incremento de R\$8.543,20 (78,32%), abrangendo dispêndios para a publicação do Relatório Anual do Programa Providência, para modernização do site e impressão e distribuição do informativo “Sintonia”;
 - Seminários e Eventos – R\$28.344,28, incremento de R\$11.674,09 (70,03%), principalmente pela execução, no segundo semestre do ano, do XIII Seminário Providência de Microcrédito – SEPRM;

- Depreciação – R\$54.997,18, decréscimo de R\$22.620,22 (-29,14%), pela baixa e depreciação total de bens imobilizados;
- Manutenção de equipamentos – R\$11.616,18, decréscimo de R\$4.337,92 (-27,19%);
- Despesas Gerais – Veículos – R\$29.559,36, redução de R\$4.846,67 (-14,09%), pelo encerramento das atividades do Projeto DF Digital;
- Despesas Gerais – Serviços de Terceiros – R\$100.753,70, incremento de R\$80.708,97 (402,64%), pela contratação de profissional para exercer o cargo de Superintendente-Executivo, bem como de serviços advocatícios e consultoria jurídica;
- Receita de Convênios e Parcerias – R\$27.512,27, pelas contrapartidas prestadas em projetos, a saber:
 - R\$13.049,64 – “Renovando a Cidadania-DF” – FAP-DF;
 - R\$6.254,55 – “Revelando as condições de vida das pessoas idosas residentes na Vila Estrutural-DF” – FAP-DF;
 - R\$6.168,77 - “TO Clicando - Telecentro Lar

- dos Velinhos Taguatinga-DF” - CNPq/UnB;
- R\$2.039,31 – “Curso de Serviços Domésticos” – Comitê Esperança;
- Despesas Tributárias – R\$105.275,86, incremento de R\$24.702,86 (30,66%), considerando que, no exercício, passaram a ser incorporados nessa rubrica tributos incidentes sobre aplicações financeiras (sem restrição);
- Perdas com Tomadores de Crédito – R\$20.439,90, decréscimo de R\$39.202,57 (-65,73%).

De posse dos pareceres expedidos pela Auditoria Externa e pelo Conselho Fiscal, quanto às demonstrações contábeis refletirem, apropriadamente, a posição patrimonial e financeira do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 24 alínea “g” do Estatuto.

Brasília, 29 de fevereiro de 2012.
Maurício Teixeira da Costa
Diretor-Presidente



Fórum em Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas da Vila Estrutural

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma dos Estatutos da Entidade (Art.30, alínea “b”), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do (Déficit)/Superávit do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2011, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília, 09 de fevereiro de 2012.



José Cordeiro Cavalcante – Presidente



Gilson Maciel Diniz – Membro



Máximo Vieira dos Santos – Membro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVAÇÃO RENDA FAMILIAR

CNPJ nº 02.394.511/0001-60

EXERCÍCIO FISCAL DE 2011.

1 – Ao examinarmos o Balanço Patrimonial e os Resultados Econômicos do exercício fiscal de 2011, apurados conforme dispõe o diploma mandamental do Art. 1.179 do Código Civil, incluindo o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), Demonstrativo das Origens, e Aplicações de Recursos (DOAR), e demais demonstrações contábeis, correspondente ao exercício findo do exercício em pauta, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2 – A nossa responsabilidade é de externar uma opinião sobre as respectivas demonstrações apresentadas, em análise aos Livros Contábeis de efetivo registro conforme declina o Art. 1.180 do diploma retro citado.

3 – Neste compasso, os nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria e compreendem, entre outros procedimentos:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábeis e de controles efetivos interno da entidade;
- b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis e,
- c) A avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas e ou destacadas, adotadas pela administração da entidade, bem como o reflexo nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4 - As Demonstrações Contábeis pertinentes ao Exercício Fiscal/Contábil de 2011 estão dentro das conformidades e normas de contabilidade, evidenciando em Aplicações Financeiras, com reflexo também no Patrimônio Líquido em crescimento dentro do planejamento esperado, em destaque na conta contábil "Resultados Acumulados", que reduziu ao Prejuízo apurado e, com registro específico no Livro Diário.

5 - As contas de Compensação e no Passivo Circulante foram registradas ao estreito da observância ao cumprimento das metas contratuais decorrentes dos contratos/convênios e termos de parcerias.

6 - Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis apresentadas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial no montante R\$ 3.948.353,62 (três milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e três reais e sessenta e dois centavos) da entidade (Art. 44 do CC), com resultado de suas demonstrações com Déficit em R\$ 163.506,87 (cento e sessenta e três mil, quinhentos e seis reais e oitenta e sete centavos), tudo apurado conforme escriturado pela contabilidade responsável de seus registros, de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

BRASILIA – DF, 25 DE FEVEREIRO DE 2012.

RAGIONEIRA GENERALE CONTADORES SS - CRC/DF 734

REILOS MONTEIRO

CRC/DF 6.729 e OAB/DF 22.612



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
E ÀS DE TERCEIROS

Nº 001042011-23001511
Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA
FAMILIAR- PRO
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8,212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 22/08/2011.
Válida até 18/02/2012.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção:qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02394511/0001-60
Razão Social: PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR
Endereço: SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL / BRASILIA / DF / 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 31/12/2011 a 29/01/2012

Certificação Número: 2011123103553397135993

Informação obtida em 04/01/2012, às 14:12:22.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



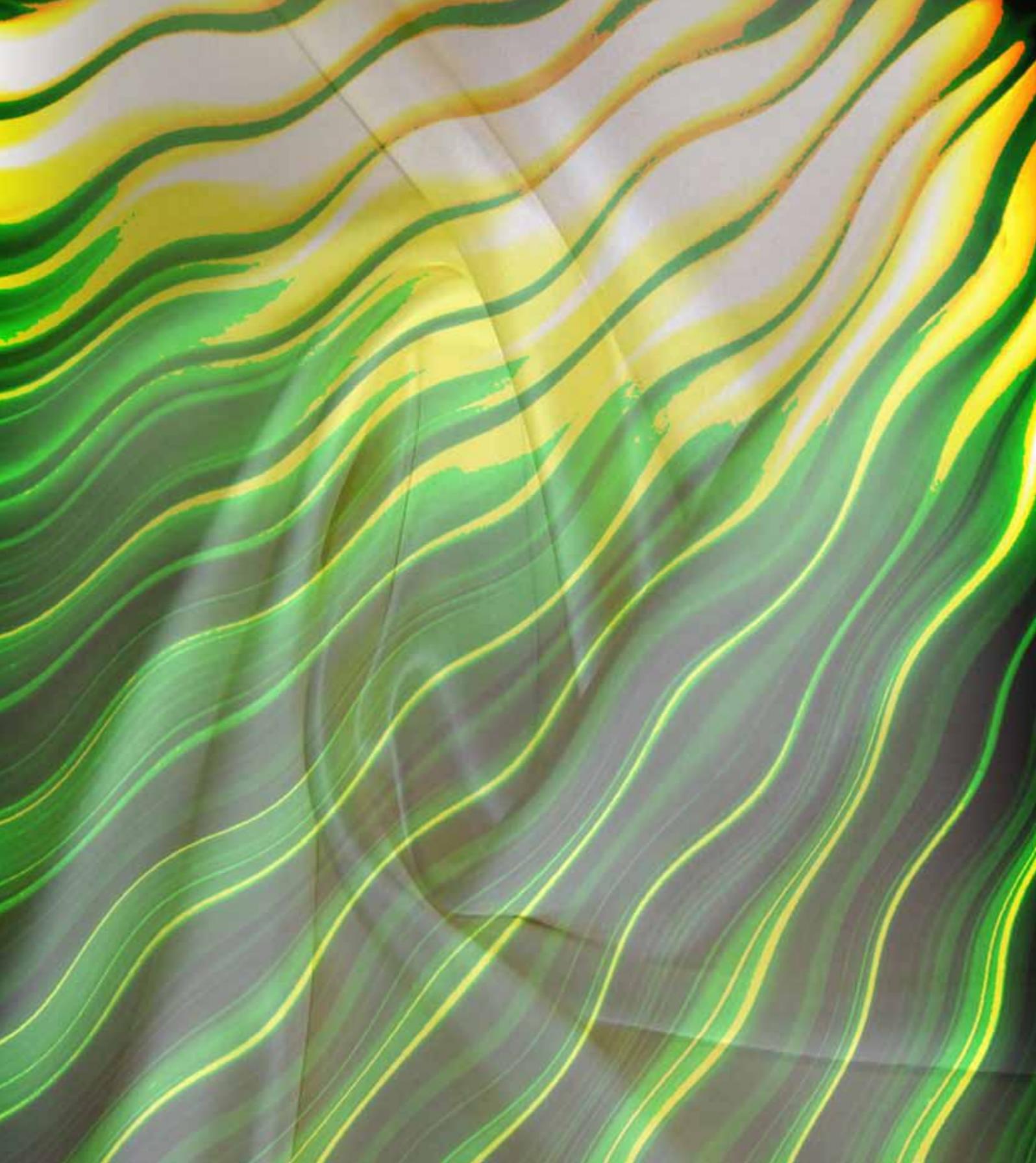
Curso de Culinária



Beneficiárias do microcrédito







**PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR**

SGAS - Quadra 601, Conjunto B, Edifício Providência, 1º andar
CEP: 70200-610, Brasília-DF - Telefone/Fax (61) 3321-1762
Site: www.programaprovidencia.org.br
E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br